

II Diretrizes Brasileiras no Manejo da Tosse Crônica

Apresentação

Após alguns anos estamos revisando as Diretrizes Brasileiras no Manejo da Tosse Crônica, que, quando da sua publicação em 1997, eram ainda chamadas de Consenso.

Apesar de a tosse representar somente um sintoma, ainda é a principal causa da procura de um médico por parte dos pacientes. Constitui-se, sem dúvida nenhuma, em uma das principais queixas em atendimentos de Pneumologia.

As causas, das mais variadas, muitas vezes levam a atendimentos multidisciplinares, por acarretarem mais de um tratamento ao paciente.

Estas diretrizes não têm a menor intenção de esgotar o assunto nem de estabelecer parâmetros rígidos na condução do diagnóstico, mas sim abordar e discutir um pouco da fisiopatologia da tosse, ainda não totalmente esclarecida, suas principais causas e sugerir alguns tratamentos. Mesmo o algoritmo aqui apresentado é somente uma sugestão, pois quando estamos diante de um paciente com queixa de tosse crônica sabemos quando e como a investigação começa, mas não podemos afirmar como nem quando ela termina.

Quero agradecer a todos os participantes e organizadores de mais este fascículo do Jornal Brasileiro de Pneumologia, e espero que ele possa ser útil tanto na nossa prática diária quanto no despertar de novas linhas de pesquisa.

ELIE FISS
COORDENADOR